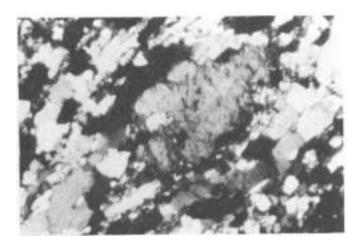
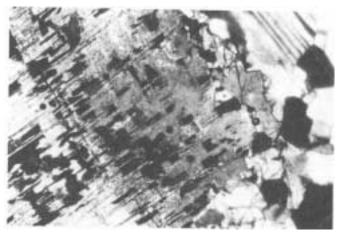


(GR-21B - LP) – Aspecto parcial dos granulitos básicos do Complexo Granulítico Santa Luzia, mostrando altas taxas de deformação em regime de cisalhamento dúctil, atingindo estágio milonítico. Destacam-se os clastos de plagioclásio (PG) com maclas encurvadas, bordas subgranuladas, em contraste com a matriz de forte redução granulométrica associada com recristalização dinâmica. Os máficos incluem hornblenda (HB), ortopiroxênio (OPX) e clinopiroxênio (CPX). Folha Paulo Saldanha.

Fotomicrografia 2

(GR-295 - LP) – Detalhe de um porfiroclasto de ortopiroxênio rotacionado (OPX), intensamente fraturado, com extinção ondulante ou setorizada, mostrando o efeito da deformação em estágio dúctil. A matriz é de granulação mais fina, granoblástica, constituída por plagioclásio (PG), hornblenda (HB) e clinopiroxênio (CPX). Granulito básico. Folha Paulo Saldanha.





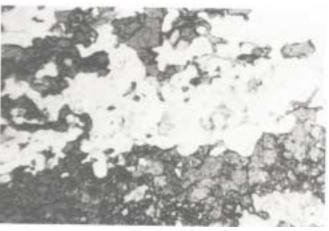
Fotomicrografia 3

(GR-318 - LP) – Detalhe de um porfiroclasto de plagioclásio (PG) com borda subgranulada e recuperada, e extinção setorizada. A proporção entre os clastos remanescentes e a matriz, indicam tratar-se de protomilonitos cuja alta taxa de cominuição e recristalização é indicativa de natureza blastomilonítica. Os máficos assinalados incluem ortopiroxênio (OPX) e clinopiroxênio (CPX). Enderbito do Complexo Granulítico Santa Luzia. Folha Paulo Saldanha.

(GR-389 - LP) – Estágio deformacional milonítico dos trondhjemitos do Complexo Granulítico Santa Luzia. Observa-se um porfiroclasto de plagioclásio (PG) com bordas recristalizadas, envolto por esteira de grãos policristalinos de quartzo ribonado de recristalização sin-cinemática (QZ). Folha Paulo Saldanha.

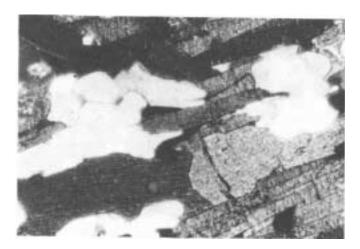


(GR-297 - LP) – Granulito básico: porfiroclasto de ortopiroxênio (OPX) em intercrescimento com espinélio cromífero. A evidência do retrometamorfismo é notada na borda do cristal com o surgimento de clinopiroxênio (CPX) e hornblenda (HB), em matriz granoblástica de plagioclásio (PG). Folha Paulo Saldanha.



Fotomicrografia 6

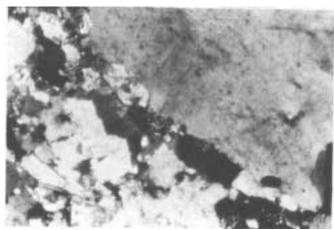
(JS-30 - LN) – Gnaisse calcissilicático do Complexo Granulítico Santa Luzia. Observa-se o bandamento composicional formado por bandas máficas de clinopiroxênio diopsídio (CPX), granada (GD), titanita (ES) e bandas félsicas de quartzo (QZ) e plagioclásio (PG). A textura é granoblástica-poligonal. Folha Paulo Saldanha.



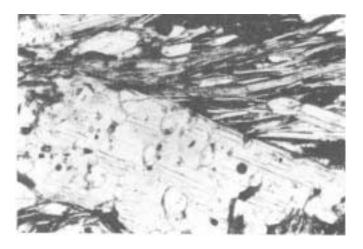
Fotomicrografia 7

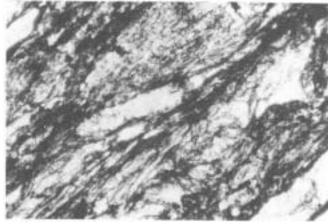
(RB-81 - LP) – Orientação dos máficos (hornblenda-HB e biotita-BT) e estiramento do quartzo (QZ) e do feldspato (PG) em gnaisse tonalítico da Suíte Metamórfica São Felipe. O arranjo granolepidoblástico é característico da unidade. Folha Rio Pardo.

Estação PM-120.



(RB-100 - LP) – Ortognaisse granodiorítico da Suíte Metamórfica São Felipe. Porfiroclasto de plagioclásio (PG) em estágio inicial de subgranulação periférica. Nota-se a formação de mirmequitos (MIR) na borda do cristal. A matriz inclui K-feldspato (FK), biotita (BT) e plagioclásio (PG). Folha Rio Pardo.





(JS-120 - LP) – Quartzo micaxistos da Seqüência Metavulcano-sedimentar Nova Brasilândia. Porfiroclasto de muscovita (MU) com inclusões de quartzo (QZ), crescendo por sobre a foliação (Sn+1) marcada pela biotita (BT). Folha Paulo Saldanha.

Fotomicrografia 10

(GR-364 - LN) – Muscovita-quartzo-clorita xisto mostrando o efeito retrometamórfico à fácies xisto-verde, caracterizado pelo desenvolvimento de clorita (CL) por sobre os cristais de muscovita (MU) na Zona de Cisalhamento Transcorrente. Folha Paulo Saldanha.

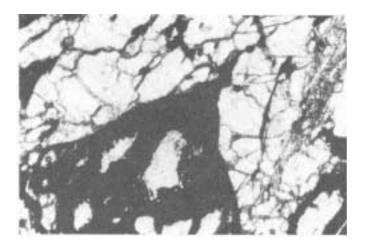




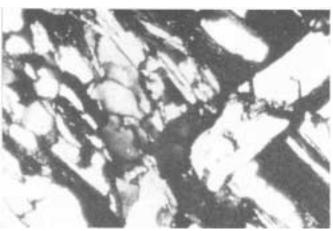
(JS-99 - LP) – Aspecto textural dos biotita paragnaisses da Seqüência Metavulcano-sedimentar Nova Brasilândia. Nota-se o arranjo granoblástico-alongado do quartzo (QZ) e do feldspato (PG) e o alinhamento das biotitas (BT). Esta característica textural é marcante nos litótipos da unidade. Folha Paulo Saldanha.



(GR-206B - LN) – Feixes da fibrolita (SL) relativamente freqüentes nos biotita paragnaisses da Seqüência Metavulcano-sedimentar Nova Brasilândia, em associação com plagioclásio (PG), quartzo (QZ) e biotita titanífera (BT), marcando a fácies anfibolito superior. Folha Paulo Saldanha.



(GR-107C - LN) – Sillimanita-granada-quartzo xisto da Seqüência Metavulcano-sedimentar Nova Brasilândia. Detalhe de pseudomorfos de granada-GD (substituída por limonita) em matriz granoblástica de quartzo (QZ) e cristais aciculares de sillimanita (SL). Folha Paulo Saldanha.



Fotomicrografia 14

(GR-70 - LP) – Porfiroblastos de muscovita (MU) truncando a foliação Sn, com dobramento em kink evidenciando uma deformação posterior (D_{n+2}). A matriz é composta por quartzo (QZ) e biotita (BT). Biotita-muscovita-quartzo xisto. Folha Paulo Saldanha.



Fotomicrografia 15

(RB-85 - LP) – Quartzo (QZ), plagioclásio (PG), microclínio (MC) e biotita (BT) constituem a assembléia mineral dominante que caracteriza os monzogranitos da Suíte Granítica Rio Pardo. Observa-se a intensa saussuritização do plagioclásio, destruindo quase por completo os seus planos de macla. Folha Rio Pardo.



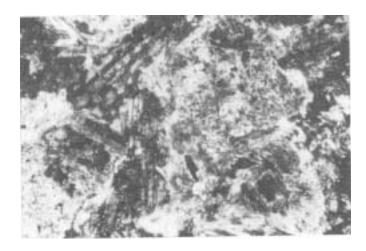
Fotomicrografia 16

(RB-18B - LP) – Aspecto parcial do biotita granodiorito da Suíte Granítica Rio Pardo, mostrando o arranjo mútuo dos grãos minerais em padrão dominantemente hipidiomórfico-granular. Nota-se o início da saussuritização do plagioclásio (PG), afetando inicialmente os planos de macla. A biotita (BT) encontra-se parcialmente alterada nas bordas para epídoto, o quartzo (QZ) é intersticial. Folha Rio Pardo.



Fotomicrografia 17

(GR-199 - LP) – Detalhe de um cristal de ortoclásio mesopertítico (OR) da Suíte Granítica São Luís. Observa-se as fraturas preenchidas por epídoto (EP), quartzo e biotita verde, resultantes do evento hidrotermal atuante por sobre os litótipos da unidade. Folha Paulo Saldanha.



GR-226A – LP) – Textura ofítica em gabro da Suíte Básica Novo Mundo. Nota-se a substituição do clinopiroxênio original por actinolita e opacos (AC+IL) além da saussuritização do plagioclásio (PG) (alteração hidrotermal). Folha Paulo Saldanha.